

Finottato



MANUAL DE INSTALAÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO
PISO VINÍLICO CLICADO

SUMÁRIO.

01

/ Página 04

INSTRUÇÕES GERAIS

Função do Produto
Definição do Material
Camadas do Produto
Composição da Régua



02

/ Página 05

PRECAUÇÕES GERAIS

Transporte e manuseio
Verificação dos lotes
Estocagem dos produtos
Aclimatização
Segurança na obra
Inspeção inicial



03

/ Página 06

AMBIENTES INDICADOS PARA INSTALAÇÃO

Análise do contrapiso
Condição geral da base
Contrapiso Limpo
Contrapiso Nivelado
Contrapiso Seco e Curado
Medição de Umidade



04

/ Página 09

TIPOS DE CONTRAPISOS

Contrapisos que podem
ser instalados
Contrapisos que não
podem ser instalados
Medição de absorção



REGULARIZAÇÃO DE CONTRAPISOS

Argamassa de regularização
Argamassa de correção/preparação
Argamassa autonivelante



05

/ Página 10

06

/ Página 11

PREPARAÇÃO DA BASE PARA AS ARGAMASSAS

Argamassa de regularização
Argamassa de correção/preparação
Argamassa autonivelante



07

/ Página 12

SEQUÊNCIA DE PREPARAÇÃO PARA AS BASES



08

/ Página 13

FERRAMENTAS



09

/ Página 14

PAGINAÇÃO

Tipo de Paginação



10

/ Página 15

MANUTENÇÃO E LIMPEZA



11

/ Página 16

INSTALAÇÃO DE PISO VINÍLICO EM RÉGUA – CLICK

Introdução
Ferramentas para instalação
Avaliação do local de instalação
Manutenção e conservação



01. INSTRUÇÕES GERAIS

FUNÇÃO DO PRODUTO

Os pisos vinílicos Finottato, além de proporcionar facilidade de instalação e obra mais limpa, oferecem também: melhor acabamento, conforto acústico - ameniza ruídos de calçados em contato com o piso - e conforto térmico - temperatura do piso sempre agradável. Além disso, não propaga chamas, é resistente à água e antiderrapante - segurança para adultos, crianças e idosos. E ainda, por ser produzido a partir do PVC, possui proteção antibacteriana, ou seja, não atrai cupins, fungos ou bactérias. Para a criação de ambientes clássicos ou modernos, o portfólio apresenta uma variedade de cores e texturas, que combinam perfeitamente com outros elementos de decoração, como: batentes de portas, painel ripado, roda meio, rodapés e guarnições.

DEFINIÇÃO DO MATERIAL

O piso vinílico Finottato tem material semiflexível composto por: PVC (Policloreto de Vinila), 57% de cloro (derivado do cloreto de sódio - sal de cozinha), 43% de eteno (derivado do petróleo), cargas minerais, aditivos, pigmentos e plastificantes em geral.

CAMADAS DO PRODUTO

Os pisos vinílicos da Finottato são do tipo heterogêneo, ou seja, possuem várias camadas, diferente dos pisos vinílicos homogêneos que são de massa única. Entenda abaixo essas camadas.

COMPOSIÇÃO DA RÉGUA

1. Proteção UV: A primeira fatia é uma fina proteção que assegura a durabilidade da cor do revestimento.

2. Capa de uso: É a parte que garante a resistência do piso e a espessura está diretamente ligada à intensidade do tráfego de pessoas.

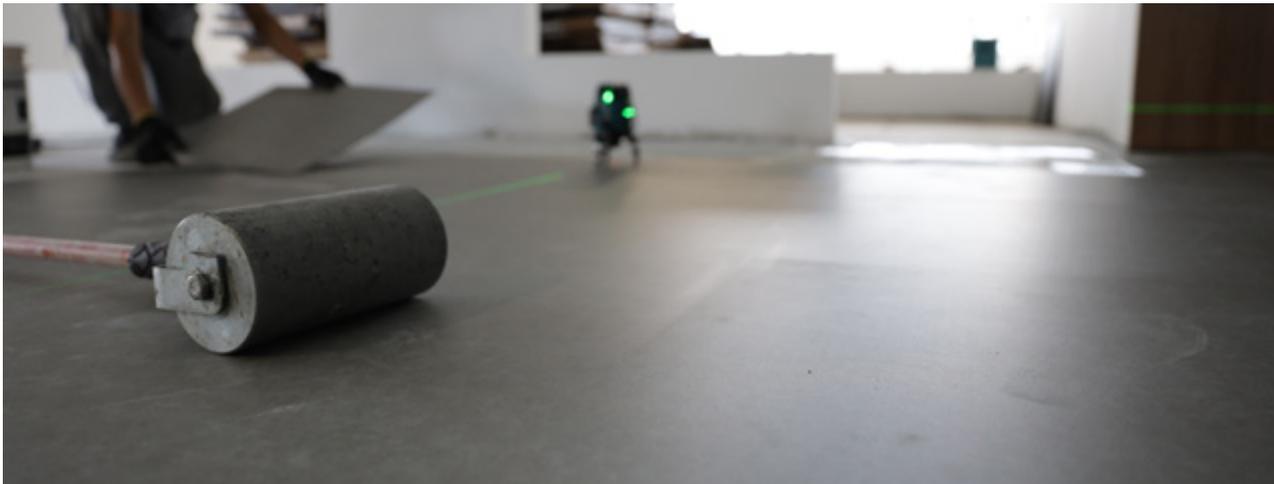
3. Camada impressa decorativa: É o local de reprodução dos diferentes tipos de padrões e texturas, como madeira, cimento, pedra etc.

4. Camada de LVT / SPC: Piso SPC: proporciona alta resistência a impactos e maior estabilidade dimensional.

5. Base: Camada emborrachada especialmente formulada e produzida para garantir uniformidade ao produto e estabilidade dimensional. Oferece excelente isolamento térmico e acústico, além de alta resistência à umidade, mofo e bactérias.



02. PRECAUÇÕES GERAIS



TRANSPORTE E MANUSEIO

Durante o transporte e manuseio das caixas do piso vinílico, deve-se evitar choques, atritos ou contato com elementos, como: objetos cortantes, pontiagudos e pedras que possam comprometer a integridade dos pisos. O descarregamento deve ser feito de forma cuidadosa, não permitindo que as caixas dos pisos sejam arremessadas diretamente ao chão. Dessa forma evita-se amassamentos, deformações ou delaminações devido à concentração de cargas em um único ponto.

VERIFICAÇÃO DOS LOTES

Confira os dados do código, cor, lote, tonalidade, número sequencial da caixa. Entregue as etiquetas ao responsável da obra assim que finalizar o trabalho pois desta forma o cliente terá acesso aos detalhes do produto, caso precise. Os adesivos e argamassas possuem validade determinada pelo fabricante, verifique o prazo máximo para sua utilização correta.

ESTOCAGEM DOS PRODUTOS

Siga as instruções nas embalagens para o correto armazenamento do produto e para garantir a segurança no local de instalação. Verifique se as condições dessa estocagem estão adequadas: local coberto, fechado, ventilado com temperatura constante entre 15° e 27°C, área limpa e plana. Respeite o empilhamento máximo das caixas, essa informação está impressa na embalagem e vai variar conforme tipo e tamanho das régua.

ACLIAMATIZAÇÃO

Todos os pisos vinílicos devem ser aclimatizados, o que significa fazer isso? Significa que devemos tirar o piso das suas embalagens, respeitando o empilhamento máximo de cada tipo de piso e mantê-los no ambiente a ser instalado por pelo menos 24 horas antes do início dos trabalhos. Verifique todas as peças quanto a defeitos visíveis ou danos antes de iniciar a instalação. Caso encontre algum defeito, entre em contato com nosso departamento técnico.

03. AMBIENTES INDICADOS PARA INSTALAÇÃO



ANÁLISE DO CONTRAPISO

Todos os consumidores de piso vinílico devem seguir as normas de instalação citadas na página 4, para ter as condições de instalação completas e qualificadas. Verificar as condições da base (contrapiso) antes de iniciar a instalação para evitar qualquer resultado indesejado é fundamental.

CONTRAPISO LIMPO

Antes do início dos trabalhos, deve-se realizar uma limpeza do contrapiso, remova todos os restos de massa, gesso, pedaços soltos, graxas, óleos, restos de tintas, marcas de caneta ou lápis que podem vir a migrar para a superfície do revestimento vinílico. Caso necessário, utilize uma lixadeira elétrica ou manual para assegurar que estes restos sejam completamente eliminados e com auxílio de aspirador, vassoura ou rodo remova toda poeira gerada por esse processo.

CONTRAPISO NIVELADO

O nivelamento do contrapiso deve ser medido. Verifique a planicidade de todo contrapiso conforme os requisitos da NBR 15575-3, medindo o nivelamento com uma régua plana de 2 metros. O resultado do desnível, entre dois pontos distantes da régua, não poderá ser maior que 3 mm. Irregularidades na superfície como ondulações e depressões (mossas), comprometem a instalação do piso sendo visíveis após a instalação.



CONTRAPISO SECO E CURADO

Para garantir uma boa instalação é necessário que o contrapiso esteja firme, curado e sem partes ocas ou soltas. Se houver esse tipo de situação no contrapiso, deve-se remover e preencher com argamassa de regularização. Bater em vários locais diferentes e verificar se existe algum local oco. Recomenda-se resistência mecânica à compressão da base (contrapiso) maior ou igual a 15 MPa para classes de uso 21, 22 e 23, e resistência à compressão mínima de 20 Mpa para classes de uso acima de 31.



Faça um teste de resistência. Esfregue o contrapiso com uma escova de aço ou riscar com um prego e observar se não está esfarelando, escamando, soltando ou apresentando qualquer outra característica de fragilidade que possa comprometer o piso em médio ou longo prazo. Caso ocorra informar o cliente que será necessário corrigir a patologia. Com produtos à base de silicatos, poliuretano ou epóxi de acordo com o sistema de instalação e a profundidade necessária a ser consolidada.



NOTA: O teor de umidade deve ser controlado previamente a instalação. Se o piso for instalado sobre contrapiso úmido, a água não conseguirá evaporar e, como consequência, podem ocorrer bolhas ou até mesmo o descolamento do produto. Os pisos vinílicos não devem ser entendidos como barreira contra umidade ascendente

MEDIÇÃO DE UMIDADE

Existem vários métodos para determinar a umidade de um contrapiso. Existem métodos digitais e manuais. Para o digital, indicamos um medidor eletrônico que realizará o diagnóstico de maneira precisa e imediata. Caso não possua esta ferramenta, realizar o teste de forma manual. Basta pegar uma sacola plástica transparente de 50x50cm, grudar fitas adesivas nos 4 lados e deixar por 24 horas. No próximo dia observar, se aparecer uma transpiração, estiver úmido ou com gotas de água contate um especialista para verificar a existência de água no local.



Após utilizar um dos métodos acima e constatar umidade no local, é preciso identificar a origem dessa umidade (ascendente – vem do solo, ou residual de outra origem). O contrapiso impermeabilizado corretamente, além de assegurar a preservação das estruturas, irá garantir que o piso vinílico tenha um excelente desempenho por muitos anos.



TODA INSTALAÇÃO EM PISO TÉRREO DEVE SER IMPERMEABILIZADA COM UM PRIMER DE BARRAMENTO DE VAPOR.



04. TIPOS DE CONTRAPISOS

CONTRAPISOS QUE PODEM SER INSTALADOS

Aplica-se a instalação de piso vinílico sobre os sistemas de bases que podem ser constituídos por:

Concreto

Cerâmicas (com junta de até 3 mm)

Pedras lisas ou pedras reconstituídas

Contrapisos de argamassa

Piso elevado (travado e nivelado)

Mezanino (painel cimentício para piso, completamente travado)

CONTRAPISOS QUE NÃO PODEM SER INSTALADOS

Não aplica-se a instalação de piso vinílico sobre as seguintes bases:

Pedras cerâmicas soltas ou com espaçamento maior que 3 mm

Pisos pintados com tinta acrílica ou epóxi sem a remoção da mesma

Pisos de cimento queimado

Sobre outro piso vinílico

Pisos de madeira

Pisos flutuantes

Áreas externas

Carpetes

MEDIÇÃO DE ABSORÇÃO

Em geral um contrapiso é chamado de absorvente ou poroso quando o tempo de absorção de uma gota de água é menor que 1 minuto. Contrapisos não absorventes são aqueles no qual o tempo de absorção de uma gota de água é maior que 10 minutos. Este tipo de contrapiso pode comprometer a ancoragem da argamassa de preparação ou autonivelante e provocar patologias no piso vinílico. Recomenda-se o lixamento da superfície com lixadeira elétrica ou lixadeira manual, com intenção de abrir porosidade e garantir a ancoragem, utilizar um primer de ancoragem para receber a argamassa de preparação necessária, conforme o tipo de ambiente.



05. REGULARIZAÇÃO DE CONTRAPISOS

ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO

Quando o contrapiso apresentar depressões, irregularidades ou imperfeições não profundas, deve-se corrigir aplicando uma camada de massa de regularização feita com areia e cimento e na proporção de 3:1, desempenada e não queimada, com pelo menos 2 cm de espessura e caimento se houver necessidade. O tempo de cura dessa massa é aproximadamente de 7 dias por cm de espessura e pode variar de acordo com as condições climáticas.

ARGAMASSA DE CORREÇÃO/PREPARAÇÃO

Este tipo de argamassa é para correção de aspereza do contrapiso e nivelar juntas de cerâmicas e pedras menores que 5 mm. Recomenda-se a utilização de uma argamassa de preparação de boa qualidade, diluída conforme a recomendação do fabricante da sua preferência. No caso de pedra cerâmica que posteriormente será aplicado argamassa nivelante (espatulado) ou argamassa autoniveladora, não há necessidade de passar essa argamassa de correção antes da aplicação, deve-se somente aplicar uma camada de primer de aderência antes da massa nivelante.

ARGAMASSA AUTONIVELANTE

As massas autonivelantes ou auto alisantes são recomendadas para regularização de camada de até 10 mm de espessura, mas já há fabricantes que conseguem passar essa referência chegando até 40mm. Opte sempre por produtos de boa qualidade e siga as informações de preparação, diluição e aplicação dos fabricantes, como por exemplo Mapei, Weber Quartzolit, Protec, Ceramfix etc.



06. PREPARAÇÃO DA BASE PARA AS ARGAMASSAS

ARGAMASSA DE PREPARAÇÃO

- » Lixe o contrapiso com lixadeira elétrica ou lixa manual para ferro (grana 60);
- » Remova a poeira com aspirador de pó, ou vassoura e rodo com pano úmido;
- » Em caso de contrapiso poroso, aplique um primer acrílico;
- » Prepare o produto de acordo com as instruções da embalagem;
- » Despeje o produto no contrapiso e ajude a regularização com uma desempenadeira lisa;
- » Após a secagem de cada demão lixar com lixa 120 ou mais fina, até ficar lisa e plana;
- » Remova todo o pó antes de iniciar a instalação do piso.

ARGAMASSA DE AUTONIVELANTE

- » Lixe o contrapiso com lixadeira elétrica ou lixa manual para ferro (grana 60);
- » Remova a poeira com aspirador de pó, ou vassoura e rodo com pano úmido;
- » Aplique um primer acrílico de aderência para superfícies absorventes;
- » Prepare o produto de acordo com as instruções da embalagem;
- » Despeje o produto no contrapiso e ajude a regularização com um rodo esqui ou rodo com lâmina dentada na espessura mínima de 4mm ou conforme necessidade do projeto;
- » Use sapato de prego para poder caminhar sobre a superfície enquanto espalha a massa;
- » Passe o rolo fura-bolhas para remover bolhas que possam se formar após espalhar o produto;
- » Após a secagem, verifique se há imperfeições na superfície, se necessário, lixar com lixa 120 ou mais fina;
- » Remova todo o pó, toda a poeira com aspirador de pó, ou vassoura e rodo com pano úmido;
- » Espere a cura total da argamassa autonivelante (conforme foi escolhido), meça se a umidade da argamassa está inferior a 2,5 %, somente abaixo disso para iniciar aplicação do adesivo para piso vinílico.

SEGURANÇA

Para sua segurança e dos envolvidos no projeto, fazer uso dos EPIs (equipamento de proteção individual) e EPCs (equipamento de proteção coletiva). Para EPIs como: Luvas, óculos de segurança, máscara para pó, protetor auricular, sapato de cravo. Para os EPCs: Sinalizadores de segurança (placas, cartazes, fitas zebreadas entre outros).



07. SEQUÊNCIA DE PREPARAÇÃO PARA AS BASES

Sequência de aplicação de piso vinílico sobre contrapisos, sobre pisos cerâmicos, porcelanatos ou pedras de granito.

Para contrapisos do 1º andar sem umidade - Seguir a seguinte sequência de aplicação:

1. Aplicação da massa espatulada 1º demão, conforme indicação do fabricante;
2. Aplicação massa espatulada 2º demão, lixar e recolher pó, seguir conforme indicação do fabricante;
3. Aplicação da cola adesiva para piso vinílico conforme indicação da embalagem;
4. Aplicação do piso vinílico escolhido, seguir indicação de instalação conforme manual de instalação.

Contrapiso no térreo - Seguir a seguinte sequência de aplicação:

1. Primer impermeabilizante com barramento de vapor, seguir conforme indicação do fabricante;
2. Primer de sobreposição (aderência), seguir conforme indicação do fabricante;
3. Massa autonivelante, seguir conforme indicação do fabricante;
4. Aplicação da cola adesiva para piso vinílico, conforme indicação da embalagem;
5. Aplicação do piso vinílico escolhido, seguir indicação de instalação conforme manual de instalação ou da embalagem.

Contrapisos com cerâmica sem umidade do 1º andar (espatulado) - Seguir a seguinte sequência de aplicação:

1. Massa espatulada 1º demão, seguir conforme indicação do fabricante;
2. Massa espatulada 2º demão, lixar e recolher o pó, seguir conforme indicação do fabricante;
3. Aplicação da cola adesiva para piso vinílico, conforme indicação da embalagem;
4. Aplicação do piso vinílico escolhido, seguir indicação de instalação conforme manual de instalação.

Contrapiso sem cerâmica sem umidade 1º andar (autonivelante) - Seguir a seguinte sequência de aplicação:

1. Aplicação de um primer de base, seguir conforme indicação do fabricante;
2. Aplicação do autonivelante, seguir conforme indicação do fabricante;
3. Aplicação da cola adesiva para piso vinílico, conforme indicação da embalagem;
4. Aplicação do piso vinílico escolhido, seguir indicação de instalação conforme manual de instalação.

Sobre piso cerâmico do 1º andar sem umidade (autonivelante) - Seguir a seguinte sequência de aplicação:

1. Aplicação do primer de sobreposição, seguir conforme indicação do fabricante;
2. Aplicação de autonivelante, mínimo de 3mm, indicamos de 4mm para cima, para um ótimo nivelamento, seguir conforme indicação do fabricante;
3. Aplicação da cola adesiva para piso vinílico, conforme indicação da embalagem;
4. Aplicação do piso vinílico escolhido, seguir indicação de instalação conforme manual de instalação.

Sobre piso cerâmico com umidade térreo ou 1º andar (autonivelante) - Seguir a seguinte sequência de aplicação:

1. Primer impermeabilizante com barramento de vapor, seguir conforme indicação do fabricante;
2. Primer de sobreposição (aderência), seguir conforme indicação do fabricante;
3. Massa autonivelante, seguir conforme indicação do fabricante;
4. Aplicação da cola adesiva para piso vinílico, conforme indicação da embalagem;
5. Aplicação do piso vinílico escolhido, seguir indicação de instalação conforme manual de instalação ou da embalagem.

08. FERRAMENTAS

A utilização das ferramentas corretas é imprescindível para uma instalação de qualidade. Sem as ferramentas adequadas não é possível obter o resultado especificado e esperado pelo cliente. Ferramentas como: rolo fura bolhas, sapato de prego, batedor de massa, desempenadeira, espátula dentada A4, estilete, lixadeira elétrica para contrapiso, lixadeira manual, espátula, trena manual ou digital, vassoura, lixa nº 60 ou 120, lápis, rodo dentado, rodo nivelador, esquadro, aspirador de pó, pano de limpeza, guilhotina de precisão para corte do piso, medidor de nível, pá para recolher o pó, são primordiais para a instalação do piso vinílico.



VASSOURA



TRENA MANUAL



TRENA DIGITAL



SAPATO DE PREGO



ROLO FURA BOLHAS



HASTE BATER MASSA



RODO NIVELADOR



RODO DENTADO



MEDIDOR DE UMIDADE



PÁ DE PÓ



LIXEIRA MANUAL



LIXADEIRA ELÉTRICA



LIXA NÚMERO 60 OU 120



LÁPIS DE PEDREIRO



ESTILETE



GUILHOTINA DE CORTE



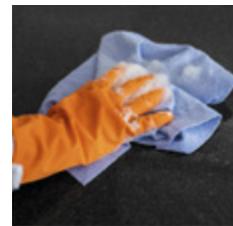
ESQUADRO



FITA DELIMITADORA



ESPÁTULA A4



PANO DE LIMPEZA



ESPÁTULA LISA



BATEDOR DE MASSA



ASPIRADOR DE PÓ



MARTELO DE BORRACHA



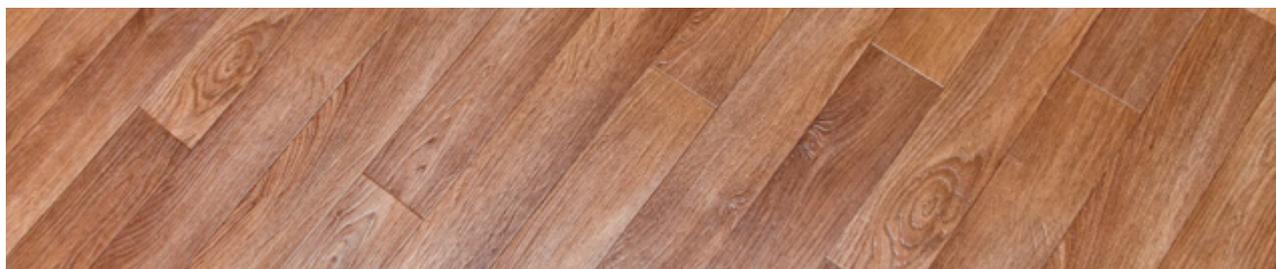
ALICATE UNIVERSAL

09. PAGINAÇÃO

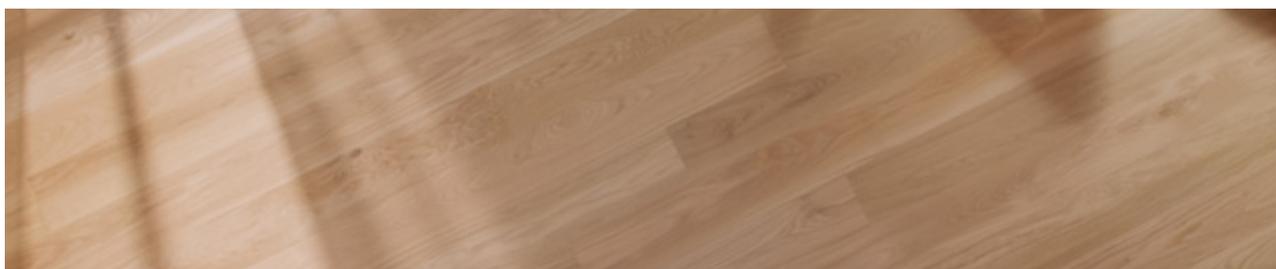
Padrão alinhado: é o mais indicado por ser fácil de instalar e aproveitar melhor as régua. Os pisos são colocados alinhados e com metade da régua ao lado, no sentido da parede, criando sensação de amplitude. Ideal para ambientes pequenos. Perda de 7% a 10%.



Padrão diagonal: cria sensação de dinamismo e profundidade. As peças são assentadas a 45° e intercaladas pela metade da régua ao lado. Perda de 15%.



Padrão aleatório: As régua são instaladas lado a lado em alturas diferentes, sem seguir padrão. O resultado valoriza ranhuras, nós e variações naturais da madeira. Perda de 7% a 10%.



Meia régua (tijolinho): um dos estilos mais clássicos, posiciona os rejuntas no centro das peças da fileira anterior. É importante marcar o alinhamento com lápis ou barbante para garantir a centralização. Perda de 7% a 10%.



10. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

MANUTENÇÃO

Nas situações em que as instalações não forem realizadas conforme as etapas correspondentes ou caso aconteça algum tipo de acidente que danifique o piso vinílico, será necessário remover o piso danificado e fazer a substituição. A troca da(s) régua (s) do piso vinílico pode (m) ser feita (s) seguindo os passos abaixo:

Remoção da régua danificada: inicie a remoção pelas régua(s) próximas à parede. Retire o rodapé e, com cuidado, vá desencaixando as régua(s) no sentido reverso da instalação até alcançar a peça danificada. Em alguns casos, pode ser necessário realizar pequenos cortes com estilete para facilitar a retirada.

Limpeza da área:

Limpe completamente a área onde a régua foi removida, eliminando resíduos e sujeiras que possam comprometer o encaixe da nova peça.

Instalação da nova régua: Encaixe a régua de substituição no local correto e recoloca as demais régua(s) removidas, garantindo o alinhamento com o restante do piso.

Acabamento: Reinstale o rodapé, verificando se não há desníveis ou folgas entre as régua(s). Certifique-se de manter a junta de dilatação conforme especificado.

Cadeiras e móveis devem possuir rodízios macios de silicone ou poliuretano, ou protetor de pés para móveis, pois os demais tipos podem danificar a superfície do produto gerando retrabalho.

LIMPEZA

Para uma maior durabilidade do produto e para evitar acúmulo de sujeira em seu piso, recomenda-se o uso de capacho na entrada da porta para ajudar a reter resíduos de tráfego. A limpeza deve ser feita sempre que necessário ou conforme a intensidade de tráfego no local. Para uma limpeza diária recomendamos o uso de um limpador de pisos e vinílicos, limpador desenvolvido para a higienização diária de pisos vinílicos. Especialmente formulado com matérias-primas nobres que evitam a descoloração precoce dos pisos vinílicos e protegem a camada superficial do piso. Indicado para limpar e ao mesmo tempo conservar a beleza do piso, tornando mais fácil a manutenção diária, sem danificar as camadas do piso. Tem a função de limpar e revitalizar sem deixar o piso gorduroso e escorregadio. Para uma limpeza um pouco mais profunda (a cada 15 dias) ou com maior concentração de sujeira (pós-obra) faz-se necessário o uso de um produto com maior capacidade de ação, como de um removedor concentrado para pisos vinílicos. Produto de base alcalina, formulado com componentes orgânicos que removem com facilidade ceras e sujidades e também respingos de tintas. Por ter baixo odor, pode ser utilizado em áreas internas e devido ao seu alto poder de remoção, diminui o tempo de aplicação e é indicado para a preparação e descontaminação de pisos com a superfície muito suja. Para criar uma camada impermeabilizante sobre o piso, gerando assim uma maior resistência ao acúmulo de sujeiras e para facilitar a limpeza diária, indicamos a aplicação de um produto restaurador para pisos

vinílicos formulado com polímeros uretânicos de alta resistência à base de água. Sua fórmula contém compostos que aumentam a resistência e durabilidade, e seu alto poder de cobertura tapa riscos superficiais em pisos desgastados. O piso vinílico apresenta pequenas fissuras e fendas, devido ao estilo de desenho que lembra a madeira, e essa camada impermeabilizante vai criar uma película sobre o piso, facilitando a limpeza diária com pano ou uso de esfregão. Essa cera também pode ser usada para restaurar o piso, além de deixar uma camada impermeabilizante com acabamento acetinado ou brilhoso.

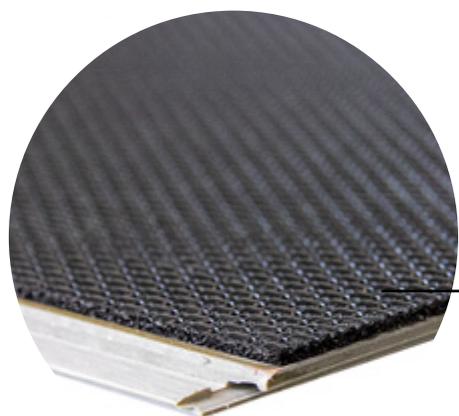
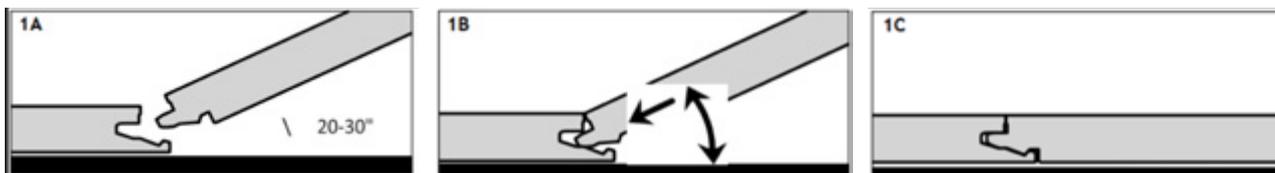
11. INSTALAÇÃO DE PISO VINÍLICO EM RÉGUA – CLICK

INTRODUÇÃO

O resultado final da aplicação do piso vai muito além da qualidade do material que compõe o produto, pois a capacidade técnica e o talento empregados pelo instalador também interferem diretamente no conjunto da obra.

O piso vinílico clicado oferece um tipo de solução rápida e simples. Por possuir sistema de travamento, sua instalação dispensa o uso de cola e é feita através do encaixe entre as peças (por isso, surgiu seu nome “click”).

Na composição da régua, há uma manta de absorção de 1,5 mm (IXPE) e diferente do EVA, essa manta é irradiada por um feixe de elétrons de alta energia que protege a base contra o crescimento de mofo, bolor e bactérias nocivas. Além disso, oferece benefícios, como resistência à água, reciclabilidade, imunidade a cupins e insetos, conforto acústico e térmico. É fácil de limpar e tem propriedades antialérgicas, já que não retém poeira. É uma opção prática e versátil para revestir ambientes.



Manta de absorção IXPE diferente do EVA, essa manta é irradiada por um feixe de elétrons de alta energia que protege a base contra o crescimento de mofo, bolor e bactérias nocivas.

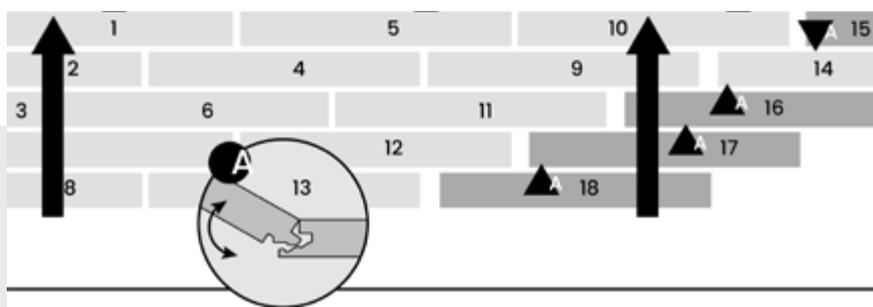
FERRAMENTAS PARA INSTALAÇÃO

- Fita métrica;
- Lápis;
- Estilete;
- Espaçadores (12 mm);
- Martelo de borracha.

AVALIAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO

Avalie o ambiente antes de iniciar os trabalhos: calcule o tamanho do ambiente e determine a direção em que o piso será instalado.

Embora os pisos vinílicos clicados sejam resistentes à umidade, eles não devem ser considerados barreiras contra umidade.



O fabricante não é responsável pelas condições do local relacionadas à umidade ou por danos ao piso ou estruturas adjacentes resultantes da umidade. Para fornecer proteção indicamos o uso de um primer para barramento de vapor.

Recomenda-se que o piso seja instalado paralelo à fonte de luz principal para obter uma aparência ideal. Guarde a etiqueta que contém informações do lote e depois entregue ao responsável pela obra.

A base onde será instalado o piso vinílico clicado, deverá encontrar-se em perfeitas condições: limpa, firme, seca, nivelada e sem umidade. Mesmo que a base pareça seca ela ainda pode estar úmida, por isso o teste de umidade é obrigatório (umidade máxima permitida: 2,5% NBR 14917-2).

É responsabilidade do instalador determinar se o contrapiso está seco para a iniciar a instalação. Certifique-se de que o contrapiso esteja nivelado: as irregularidades devem ser corrigidas com massas niveladores ou autonivelantes, da mesma forma citada para os pisos colados, dependendo da situação da base.

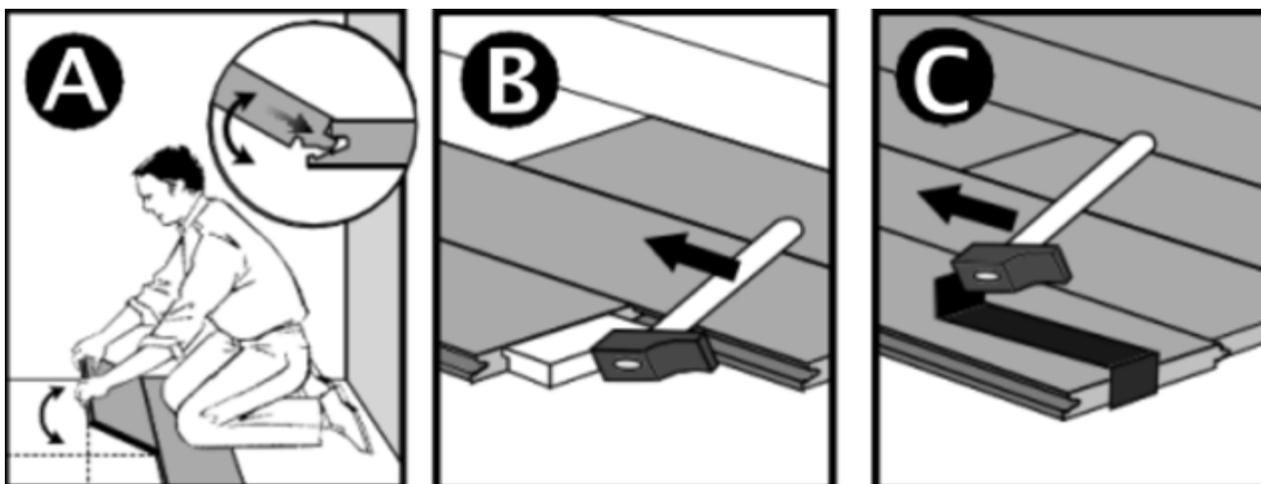
Para a instalação de piso vinílico, a norma NBR 14917-2 deve ser cumprida. Ela cita que o desnível máximo permitido é de até 3 mm entre dois pontos. Use uma régua de pedreiro com 2 m de comprimento e meça a distância da base da régua com o contrapiso.

Se essa medida for maior, essa imperfeição da base será transmitida para os cliques do piso fazendo com eles se quebrem, comprometendo a estabilidade funcional e a garantia do piso. O piso clicado também pode ser instalado sobre outras superfícies, sem a necessidade de retirada do piso antigo, uma vez que eles podem ser instalados sobre outros revestimentos, como porcelanato, cerâmica, pedras naturais. Para isso, o espaçamento dos rejuntas não podem ser maiores que 3 mm, se for superior é preciso regularizar a base com argamassa niveladora ou autonivelante.

Aclimate os pisos por 24 horas antes de iniciar a instalação. Eles precisam estar em contato com a temperatura do ambiente, fora da embalagem e distribuídos nos ambientes que serão instalados.

INSTALAÇÃO

Calcule o tamanho da sala antes da instalação. Adicione 10% (paginação alinhada) à quantidade total de piso necessário para cobrir a superfície e garantir estoque em caso de recortes. Essa porcentagem pode aumentar para outras paginações. Determine a direção em que o piso será instalado. Verifique a paginação escolhida pelo seu cliente (ele deve fornecer o projeto para você). O piso deve ser instalado com temperatura entre 15 °C e 27 °C conforme cita a NBR 14917-2. Recomenda-se que o piso seja instalado paralelo à parede ou paralelo à fonte de luz principal para obter uma aparência ideal.



Instalações superiores a 22 metros lineares em qualquer direção exigirão o uso de molduras de transição (junta de dilatação), esse detalhe é necessário por se tratar de um piso flutuante, que não pode ficar travado.



Uso do perfil "T" para dar acabamento e esconder a junta de dilatação.

Recomenda-se o uso de molduras de transição nas trocas de ambientes. É necessário uma junta de dilatação de 12 mm em todas as paredes e obstruções verticais (armários, portas, lareiras etc.). O espaço de dilatação será coberto com acabamentos do tipo rodapé ou perfis de acabamento, como mostra a imagem acima. Os batentes ou caixilhos das portas devem ser cortados para permitir o espaço de dilatação necessário para esse tipo de instalação.

Examine cuidadosamente cada peça de piso em busca de defeitos visíveis antes da instalação. Use peças do mesmo lote (separe-as por lotes). Certifique-se de que haja iluminação natural ou artificial suficiente para uma inspeção completa do piso em relação ao acabamento, cor, textura e brilho.

Não instale qualquer peça que possa ser considerada questionável em aparência ou qualidade. O instalador assume toda a responsabilidade pela aceitação de pisos instalados com defeitos visíveis ou de fabricação.

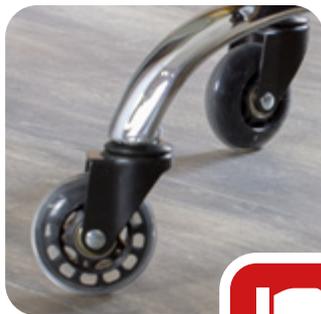
Os pisos clicados nunca devem ser instalados ao ar livre, somente em ambientes internos.

Após o término da instalação, remova todo o resíduo do trabalho.

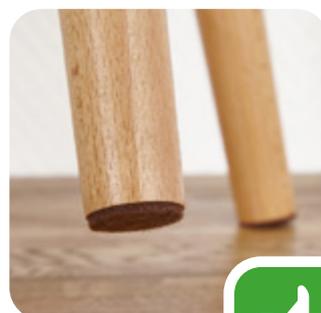
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

A maneira mais fácil de manter a aparência e o desempenho ideais do seu piso é reduzir a quantidade de sujeira, areia e umidade com o uso de tapete de barreira eficaz, como o capacho, por exemplo.

Nunca deslize móveis ou objetos pesados sobre o piso sem a devida proteção em seus pés. Sem essas proteções, poderá ocorrer arranhões ou danos graves sobre o piso.



As cadeiras de rodinhas devem ter rodízios macios, como silicone, gel ou poliuretano; já para os móveis use velcro, dessa forma, não manchará ou riscará o piso.



Faça a troca regular quando notar o desgaste dessas proteções. Armários ou equipamentos pesados nunca devem ser instalados ou colocados em cima do piso vinílico clicado. Os móveis devem ter peso distribuído uniformemente, não excedendo 186 kg, e a cargas pontuais não devem exceder 45 kg por ponto de carga. Certifique-se de que os pontos de distribuição das cargas não estejam posicionados diretamente sobre a junta lateral, sobre o encontro dos cliques. Varra ou aspire regularmente para remover poeira e detritos soltos, e em seguida limpe com um limpador de pH neutro especificamente formulado para uso em pisos vinílicos, de acordo com as instruções do fabricante e deixe secar. Sempre remova o excesso de umidade para evitar riscos de escorregões e quedas. Não use detergentes à base de sabão, produtos de limpeza cáusticos, glicerizados ou abrasivos. O uso de produtos com silicone em sua composição tornará a superfície do piso extremamente escorregadia, podendo causar acidentes. As seguintes substâncias podem manchar ou descolorir pisos vinílicos clicados: alcatrão, esmalte, verniz, algumas especiarias, graxa para sapatos, batom, tintas à base de solvente, tapetes de borracha, tapetes de fibra de coco, asfalto, marcadores permanentes, giz de cera, tintura de cabelo.

CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS PARA CUIDADOS COM O PISO:

- Nunca utilize uma máquina a vapor para fazer limpeza do piso. O uso desse equipamento a vapor pode causar danos ao piso.
- Utilize sempre utensílios limpos para limpeza do piso. O uso de utensílios sujos redistribui a sujeira por toda a superfície.
- Não misture produtos de limpeza de fabricantes diferentes – podem não ser compatíveis.
- Limpe imediatamente o piso após derrubar algum líquido.
- Tome precauções para evitar o contato de borracha escura com o chão.
- Sempre cumpra as instruções recomendadas pelo fabricante para uso de produtos de manutenção.
- Proteja o piso contra a exposição à luz solar direta, por meio do uso de cortinas, persianas ou películas solares para proteger contra alterações dimensionais térmicas ou descoloração causada pela luz solar frequente.

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Todas as dúvidas relacionadas ao produto, reclamações, sugestões, solicitações de treinamento e outras informações devem ser encaminhadas ao SAC, que oferece pronto atendimento aos instaladores, clientes e consumidores da Finottato. Contatos estão disponíveis na capa final deste manual.

MANUAL DE INSTALAÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO
PISO VINÍLICO CLICADO



 assistencia@finottato.com.br

 (48) 98836-0320

 www.finottato.com.br

 0800-6001353 | 4007-1353 | (48) 3027-4632 |